



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO      DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
ANO 17.º      SÁBADO, 1 DE DEZEMBRO DE 1973      AVENÇA      N.º 871

**A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE.**

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO      OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254      LISBOA — TELEF. 361839      FARO — TELEF. 22322      AVULSO 2500

## BASTA ELABORAR UMA LINHA DE ACÇÃO PORQUE MUITO HÁ A FAZER

UMA nova legislatura dá os seus primeiros passos neste findar de ano. Não houve alterações fundamentais na Assembleia agora eleita, a não ser a manifesta ausência do anterior naipe de deputados da chamada ala liberal.

uma das partes em causa. São os seus representantes que ali estão, em S. Bento, para defesa dos seus problemas. Para isso foram eleitos, com esse objectivo se candidatarão.

pareceres de toda a natureza. Uma representação mais ampla em número tomou assento em S. Bento, estamos convencidos, com a melhor boa vontade para atender as necessidades do respectivo círculo, auscultando as suas faltas e ouvindo os seus apelos.

gislatura; parece-nos serem esses os mais prementes a abordar, quando uma nova Assembleia vai definir a sua linha de acção.



Vista geral de Paderna

## PROBLEMAS CUJA RESOLUÇÃO SATISFARIA OS PADERNENSES

A NOSSA Província tem estado muito desamparada em relação às restantes, talvez por influência das muitas individualidades que, ocupando lugares de relevância no Governo e pertencendo às outras províncias, por bairrismo, têm defendido mais acerrimamente os seus interesses.

Assunto alguns lhes é vedado e, como autêntico órgão de soberania, a Assembleia pode abordar as mais delicadas questões, apresentando ao Governo projectos e

Para o fazer mais à vontade e mais conscientemente, seria lógico que cada deputado conhecesse bem o seu círculo e o visitasse frequentemente, contactando não só as autarquias locais mas também as populações. Só assim poderia seguir criteriosa escolha entre dois caminhos, uma certeza consciente entre duas hipóteses.

No Algarve e no resto do País, existem problemas fundamentais que ainda não viram a sua hora de solução. Vêm sendo adiados de Plano de Fomento para Plano de Fomento sem encontrar a sua hora, ou a sua verba, de execução. É nesses que pensamos especialmente, no início de cada le-



AS FORTES RAZÕES QUE LEVAM UM PAÍS A MUDAR DE POLÍTICA

QUANDO os árabes se reúnem em Argel para decidirem espectacularmente novas represálias contra os países ocidentais, uma nação que até há pouco lhes era adversa, o Japão, lançou-se numa campanha de recuperação, ou antes, de reviravolta política. Depois de renunciar a todas as velhas teorias sobre Israel exigindo agora a retirada das tropas para as posições anteriores a 1967 e condenando a sua presença em zonas de há muito demarcadas pelos outros

## Os presidentes dos Municípios do Algarve deslocaram-se a Angola

A CONVITE do Ministério do Ultramar, encontra-se de visita a Angola um grupo de individualidades do Algarve, chefiado pelo eng. Lopes Serra, governador civil do Distrito. Constituem-no, com suas esposas, o dr. Manuel Fonseca, secretário do Governo Civil, major Vieira Branco, presidente da Federação dos Municípios e os presidentes das Câmaras Municipais do Algarve.

## NOTA da redacção

NOVAS medidas destinadas a poupar combustível foram postas em vigor, tendo acabado a primeira restrição do limite de vinte litros. Duas semanas de experiência vieram provar que as primeiras medidas tomadas não tiveram a compreensão do público originando casos de flagrante corrida às bombas de gasolina na aproximação do fim-de-semana.

VELOCIDADES MODERADAS  
tuação se modifique do lado dos árabes — os principais países ocidentais fazem o possível para isso — porque de outro modo muito maiores restrições nos serão aplicadas. Tem de haver, da parte de cada um de nós, uma compreensão mais profunda para os acontecimentos à nossa volta, e uma disciplina e adaptação às circunstâncias. Não vale a pena entrar em pânico nem pensar o pior, mas talvez seja oportuno moderar velocidades e também algumas iniciativas porque a época não é propícia a grandes viagens.

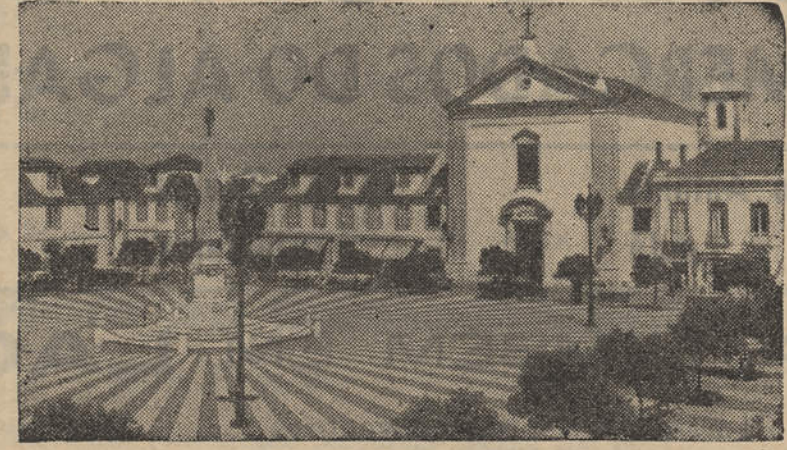
## Seiscentos ingleses tiveram viagem grátis ao Algarve

UM dos primeiros operadores-turísticos do Algarve foi o sr. Henry W. Chandler (Travel Club), a cuja organização se deve o encaminhar para a nossa região de muitos milhares de turistas.

Fundamentalmente, além do encerramento dos postos nos fins-de-semana e feriados, é limitada a velocidade aos veículos para 80 e 100 kms nas estradas e auto-estradas. Deste modo se reduzem os gastos de combustível, mas também os desejos de «dar longos passeios ao domingo».

## APONTAMENTOS O SORRISO ANGÉLICO DA LEGALIDADE

FALA-SE muito na inflação. Mas se muito se fala, para lhe pôr cobro, pouco ou nada se diz. Esse mal, acomodado entre nós, requer um trato difícil. Pertencente ao contexto europeu, atingiu-nos de uma maneira verdadeiramente impressionante.



A Praça Marquês de Pombal em Vila Real de Santo António

Recordemos, a propósito, que muito comerciante perdeu totalmente a noção do virtuosismo do termo médio no que respeita à margem de lucro que, em princípio legal ou moral, deveria usufruir nas permutas comerciais. Diz-se, por aí, que a coisa é uma bagatela, que está fora de moda, mas sentimos, a

## TEMAS EM DEBATE TRATADOS EM TEORIA E COISAS PRÁTICAS

O 1.º de Dezembro, feriado que se tem conservado através de todas as alterações, assinala uma data significativa: a expulsão dos Filipes e a reconquista da independência. Foi essa a mais séria tentativa para anexar e unir os dois países e foi efectivamente uma experiência que durou sessenta anos, mas que não teve a colaboração do povo nem das principais famílias titulares portuguesas.

De então para cá, os dois países têm vivido separados mas as suas relações transformaram-se. Terminaram as rivalidades políticas e os desejos de unificação e pouco a pouco foi surgindo uma comunicação mais coerente entre os dois governos e os respectivos povos.

Todos esses pontos foram oportunamente abordados, de novo, por motivo da recente visita do ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros. Nos discursos pronunciados, foi sobretudo posto em evidência que há fortes razões para Portugal e Espanha unirem mais intimamente a sua cooperação, em face dos interesses económicos criados fora da Península.

Se há pois motivo lógico de cooperação, nós e os espanhóis resolvemo-lo há bastantes anos através do Pacto Peninsular. Mas passando dos grandes acontecimentos para os secundários, chegamos à conclusão que se torna necessário andar mais depressa se não queremos ficar para trás em muitas outras coisas.

## PLANOS DE ACTIVIDADE

## O ESTABELECIMENTO DE TRANSPORTES COLECTIVOS URBANOS E A CONSTRUÇÃO DE UM ESTÁDIO FIGURAM NOS PROJECTOS DO MUNICÍPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

de que o plano define no introito que passamos a transcrever. «Ao completarem-se duzentos anos de existência da vila sede deste concelho, a Câmara Municipal orgulha-se de poder apresentar um plano de actividade que movimentará importância nunca até agora atingida, realizável em consequência da administração financeira seguida pelo Município nos últimos anos.

(Conclui na 4.ª página)

## A saúde é a maior riqueza

Arejamento do quarto  
O ar fresco e puro é sempre preferível à atmosfera quente, mas carregada de exalações. Num quarto onde o ar é fresco (não frio), dorme-se muito melhor e muito mais profundamente, o que é de boa higiene.

## JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu parte da secção «Notícias de Loulé», do nosso dedicado colaborador R. P., inserta no nosso número de 27 do mês findo.

# CRÓNICA DE FARO

por MARCELINO VIEGAS



## Lutar pela cidade d'amanhã

O que se faz por essa Europa — da qual somos um cantinho, dizem que «à beira-mar plantado»: dar liberdade de movimentos à garotada, motivando (para ela) os parques da cidade; suscitando a imaginação criadora, apelando para a riqueza de potencialidades das crianças, apurando o sentido estético e desenvolvendo o globalismo infantil num mundo novo, pleno de interesse para o desabrochar difícil da vida.

É por isso que existem, proliferando em muitas das grandes metrópoles, os parques infantis (e não só) onde as tendências lúdicas de cada um resultam mais desenvolvidas evitando a sobrecarga negativa — que conduz à frustração, aos problemas de recalcanamento...

Faro, é uma cidade da Europa. Cheia de sol. De possibilidades naturais indesmentíveis. Mas, a capital dos turistas, neste aspecto, dir-se-ia que vive de costas viradas ao que de bom nela se produz. Porque:

— um mini-parque (só) não chega;

— as pessoas sem um colectivo esclarecimento (propagandístico) não sentem — nós gostamos é «de-banha-de-cobra»;

— os jardins da cidade, estão aí mais por acaso — do que por uma razão especial.

— as hipoteses comboios-velhos, aviões, barcos, apodrecem à míngua;

— e as crianças continuam gesticulando amarguras rua de Sto. António — abaixo-acima.

Há aqui urgente necessidade de lutar pela cidade de amanhã.

### Compra-se

MAQUINA DE CONTABILIDADE USADA

Marcas ASCOTA ou N. C. R., em bom estado de 3 a 5 totalizadores.

Resposta a este jornal ao n.º 17 194.

## ECOS

### Partidas e chegadas

Em viagem de negócios e a convite de uma das suas representações, deslocou-se ao Norte do País e a alguma das principais cidades do Norte de Espanha, onde visitará as fábricas produtoras de alguns dos artigos de que é representante em Vila Real de Santo António, o sr. José Correia Apolónia, nosso assinante na Vila Pombalina.

### Casamentos

Na igreja de Boliqueime, tendo como celebrante o rev. Sebastião Viegas Costa, auxiliado pelos párocos de Paderne e Albufeira rev. Jaime Reis e José Rosa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Lizete Guerreiro Gomes, funcionária da Faceal, filha da sr.ª D. Maria Gomes Bárbara e do sr. José Guerreiro Gomes, com o sr. Rui Amado Oliveira, sócio-gerente da Faceal, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Amado e do sr. Francisco Guerreiro Oliveira. Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria Vitória Leandro Vargas Mogo, funcionária pública e o sr. Mário José Vargas Mogo, gerente comercial e pelo noivo a sr.ª D. Maria Emília Simão Rodrigues Oliveira e o sr. Arnaldo Amado Oliveira, comerciante.

Os elementos que integravam o cortejo nupcial, encheram a antiga mas atindada igreja de Boliqueime. Depois da cerimónia foi oferecido, no Salão Venezia, em Mem Moniz-Paderne, um copo d'água a mais de duas centenas de convidados. Os recém-casados ficam a residir em Mem Moniz-Paderne e seguiram em viagem de núpcias para o Sul de Espanha.

Na capela de Santo António do Alto, em Faro, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Lucinda dos Santos Carneiro da Silva, finalista de Engenharia Química, filha da sr.ª D. Lucinda dos Santos Carneiro da Silva e do sr. Joaquim Carneiro da Silva, com o sr. Hélder Sousa de Azevedo, diplomado em Engenharia Civil e Minas, filho da sr.ª D. Laura dos Santos de Azevedo e do sr. Hélder Cavaco de Azevedo.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Galvão Viegas Gaspar e o sr. António Pascoal dos Santos Gaspar, gerente comercial em Faro e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Alda Nunes e o sr. Clemente José Nunes, proprietário.

Os noivos fixaram residência em Lisboa.

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; segunda-feira, Pontes Sequeira; terça, Baptista; quarta, Oliveira Bomba; quinta, Alexandre e sexta-feira, Crespo Santos.

# AGENDA

Em LAGOS, a Farmácia Neves. Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Confiança; quinta, Pinheiro e sexta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco; quinta, Progresso e sexta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado; quinta, Moderna e sexta-feira, Carvalho.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio; quinta, Aboim e sexta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

Império, hoje, «A ira de Aquiles» e «O gendarme casa-se»; amanhã, em matinée e soirée, «Eu não vejo, tu não falas, ele não ouve»; terça-feira, «A túnica»; quarta-feira, «Harper, detective privado»; quinta-feira, «A viúva Couderc».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Os profissionais» e «O rapto de Matilde»; amanhã, «Vagabundos selvagens»; terça-feira, «A família Robinson»; quinta-feira, «Klute».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, em matinée, «O circo» e em soirée, «Hércules contra Roma» e «O inferno no Vietnam»; amanhã, em matinée e soirée, «Os revoltados do Cadine»; segunda-feira, «O príncipe valente» e «O continente perdido»; terça-feira, «Um tipo duro de roer»; quarta-feira, «Profissão bigamo»; quinta-feira, «Yojimbo, o invencível»; sexta-feira, «A túnica».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Vamos ter sarilho»; amanhã, em matinée e soirée, «Os toiros de Mary Foster»; terça-feira, «Paixão pelo perigo»; quinta-feira, «O ladrão»; sexta-feira, «Shaff, mafia em Nova York».

Henriques e D. Carolina de Jesus Andrez.

— o sr. José Gomes, de 65 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Maria Esperança Condego, pai da sr.ª D. Maria da Conceição Martins Gomes.

— o sr. José Alves, de 61 anos, chefe de fiscalização de impostos, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Manuela da Piedade Pico.

— a sr.ª D. Inácia da Silva Alves, de 80 anos, natural de São Bartolomeu de Messines, casada com o sr. António Joaquim Alves e mãe do sr. Carlos da Silva Bentes, casado com a sr.ª D. Maria Salvina da Silva Bentes.

As famílias enlutadas apresenta *Journal do Algarve*, sentidos pesames.

## Lotas

De 24 a 27 de Novembro

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

#### TRAINEIRAS:

Alecrim	85 250\$00
Cajú	66 610\$00
Sul	59 670\$00
Conservreira	55 750\$00
Refrega	52 300\$00
Infante	38 200\$00
Apóstolo S. João	35 440\$00
Pérola Guadiana	31 960\$00
Audaz	26 850\$00
Liberta	22 910\$00
Agadão	20 860\$00
Lestia	19 320\$00
Garotinho	18 500\$00
Flor do Sul	16 300\$00
Norte	7 510\$00
Biscaia	3 660\$00

Total . . . . . 561 090\$00

De 19 a 27 de Novembro

### O L H A O

#### TRAINEIRAS:

Nova Clarinha	63 700\$00
Estrela do Sul	51 310\$00
Maria Rosa	42 490\$00
Princesa do Sul	40 570\$00
Amazona	27 645\$00
Farisol	19 175\$00
Lola	16 350\$00
Nova Sr.ª Piedade	15 020\$00
Costa Azul	11 266\$00
Nova Palmeta	10 800\$00
Conservreira	10 640\$00
Pérola Algarvia	10 560\$00
Diamante	10 460\$00
Sardinha	8 600\$00
Portugal V	7 500\$00
Rainha do Sul	7 408\$00
Ilha de Sonho	7 200\$00
Ponta do Labor	6 722\$00
Vandinha	3 505\$00
Colmeal	2 900\$00
Brisa	1 235\$00

Total . . . . . 375 056\$00

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Os malucos da caserna»; amanhã, «O homem das mulheres»; terça-feira, «Só o colt era sagrado»; quarta-feira, «Mulher à deriva»; quinta-feira, «Os jovens tigres»; sexta-feira, «Dick Smart».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje «O charme discreto da burguesia»; amanhã, «Os malucos do Estádio»; terça-feira, «O pistoleiro esquecido»; quarta-feira, «O invencível»; quinta-feira, «A guerra entre homens e mulheres»; sexta-feira, «O invencível superman» e «Os dias da ira».

Em LAGOS, no Teatro Cinema

As prendas CARAVELA são escolhidas com bom gosto



Vila Real de Sto. António

## Propriedade

Urbana, compro mesmo necessitando reparação. Indicar local e preço para T. C. L. — Rua Augusta, 118-5.º Dt.º — Lisboa-2.

## Necrologia

José Luís Gravito

Em Aldeia Nova (Vila Real de Santo António), de onde era natural, faleceu o sr. José Luís Gravito, de 60 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Mariana da Encarnação Gravito. Era pai da sr.ª D. Odete da Encarnação Gravito e do sr. Joaquim Bernardino da Encarnação Gravito; sogro da sr.ª D. Maria Isabel da Rosa Godinho e do sr. Manuel do Carmo Guerreiro; e avô dos meninos José Eduardo e Luis Manuel Gravito Guerreiro.

### Também faleceram:

Em LISBOA — a sr.ª D. Celínia da Assunção Santos, de 57 anos, natural de Tavira.

— a sr.ª D. Maria Amélia Parra Rodrigues de 74 anos, viúva, natural de Vila Nova de Cacela, mãe da sr.ª dr.ª Maria de Lurdes Parra Rodrigues.

— o sr. Francisco Miguel, de 86 anos, natural de Vila do Bispo, casado com a sr.ª D. Joaquina Maria.

— a sr.ª D. Maria do Rosário Santos de 86 anos, natural de Estoi.

— o sr. João Andrez, de 89 anos, natural de Estômbar casado com a sr.ª D. Emília Justino Andrez, pai das sr.ª D. Maria José Justino Andrez, D. Ilda dos Santos Andrez

### ARMAÇÃO DE PÊRA

### AGRADECIMENTO

JOÃO DOS REIS CABRITA LIMA

Sua esposa, irmãos e cunhadas, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, como era seu desejo, a todos os que o acompanharam à sua última morada, bem como aos que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pela sua morte, vêm por este meio manifestar a todos os seus mais profundos agradecimentos.

## Exploração de Gaiotas nas Praias de Albufeira, Armação de Pêra e Praia da Rocha

Cede-se as referidas explorações e vendem-se as gaiotas, em virtude de o proprietário não poder estar à testa do negócio.

Contactar por escrito ou pessoalmente com J. M. Santana, Rua Brites de Almeida, n.º 25, em Faro.

## Fiscal de Obras

Com experiência actual, de preferência com curso de Construtor, mas não essencial, responsável e activo.

Para empresa de futuro, bom ambiente de trabalho e promoções de acordo com o mérito.

Possível admissão até Fevereiro de 1974.

Resposta com ordenado pretendido ao n.º 17 230 deste jornal.

## PRECISA-SE

### ELECTROMERCADOS DO ALGARVE, LDA.

Vila Real de Santo António  
Faro

Loulé

Tavira  
Albufeira

Olhão  
Portimão

## AGORA TAMBÉM EM LAGOS

Com GRUNDIG — Rádios, televisores, gravadores  
CANDY — Máquinas de lavar roupa e louça e secadores  
FAGOR — Frigoríficos e fogões

Aspiradores, Enceradoras, Fogões, Arcas congeladoras, Gira-discos e todos os electrodomésticos em marcas da mais alta qualidade.

## E UMA SENSACIONAL DISCOTECA

PRECISA-SE: Encarregado e caixa para LAGOS  
« Encarregado para FARO

OFERECE-SE: Ordenado e comissão  
13.º mês  
Subsídio de férias  
Regalias sociais de grande empresa

EXIGE-SE: Competência profissional  
Conhecimento do meio local

Respostas à: Rua Serpa Pinto, 21 — FARO

## Quinta da Pomona SILVES

Banquetes, Casamentos, Baptizados, etc. Restaurante típico para 350 pessoas, com orquestra privada. Contacte-nos. Telefone 22154 — Portimão.

## CORREIO de LAGOS

### PORQUE NÃO SÃO TORNADAS PÚBLICAS AS RAZÕES DA INACÇÃO DO HOSPITAL?

Um hospital que de tal só tem o nome, despendendo sem produzir, equivale a um lar sem pão, e por isso, permite-se o signatário inquirir das razões por que o Hospital de Lagos continua inactivo.

«Sirius», que é nem mais nem menos que o sr. Dário Barroso, chefe da Secretaria do Hospital, tem pretendido demonstrar que algo está bem, quando em boa razão, tudo está mal. Escreveu que Lagos tem o hospital que merece, e aos reparos feitos respondeu ofensivamente, quando, em boa razão, deveria penitenciar-se, porque a sua forma de dizer foi infeliz por se poder considerar agressão a todos que são por uma Lagos maior e melhor. Ateu, pois, uma fogueira que dificilmente se apagará, desde que não se dê vida ao hospital o mais breve possível, ou, pelo menos até que sejam tornadas públicas as razões que têm feito prolongar uma situação deveras prejudicial sob todos os pontos de vista. É a assistência que falta, é pessoal a receber sem na maioria produzir algo, é Lagos apontada por gregos e troianos por ter hospital só para gastar, e são os corpos directivos em cheque, por não darem conta das diligências feitas no sentido de ao menos estar assegurado um serviço de tratamentos de urgência, possível com enfermeiro diplomado e respectivo ajudante.

Constou-nos que uma das razões para a inactividade é a exigência de remunerações exageradas e pulso livre para os médicos. Acreditamos, porque as profissões liberais no nosso País são um caso sério e os que as exercem julgam-se no direito de não dar satisfações a quem quer que seja.

Mas poderão os que presidem aos destinos do hospital quedar-se por este motivo? Não deverão antes redobrar de esforços no sentido de alcançarem algo que os prestigie e à cidade?

### A FEIRA FRANCA FOI PREJUDICADA PELO CAMPO INUNDADO

Apesar dos esforços da actual Câmara no sentido de proporcionar aos feirantes todas as comodidades, a feira franca, que foi a primeira que funcionou no actual campo, ficou prejudicada por o terreno na maior parte se encontrar inundado.

Não faltou luz nem água potável para os feirantes se abastecerem, mas a água da chuva que caiu com abundância nos dias 22 e 23, por insuficiente drenagem do espaçoso campo, prejudicou, e muito, os feirantes e quantos ali se deslocaram para ver a feira franca que é sempre motivo de novidades, quer em artigos de artesanato, quer em distrações.

Há um ditado que diz que: «O espanhol não quer bom princípio». Pois adaptemo-lo ao caso da feira franca, que no dia 25 já registou movimento digno de registo, a ponto de se tornar difícil regular o trânsito. Confiemos que a Câmara redobrar de esforços para que em futuras feiras, as deficiências sejam se não eliminadas, pelo menos atenuadas, visto que a feira franca, quer queiramos quer não, como sequência que é das feiras de Faro, Silves e Portimão, não deverá decorrer em data que não seja a inicial, ou a agora marcada a título provisório. Feirantes como os das feiras citadas não se deslocarão a Lagos propositadamente para realizar uma só feira.

A propósito do campo da feira, aproveito para registar a sugestão de um lacobrigense que poderá contribuir para que Lagos venha a ter se não o melhor, pelo menos um dos melhores campos de feiras do Algarve: o aproveitamento total do terreno situado entre as fábricas de conservas de peixe Algarve Exportador e Sogal, o que talvez seja possível por canal coberto que dê vazão às águas da ribeira de Bensafim, até à Ponte D. Maria. Este, uma vez ligado ao actual campo, poderá proporcionar comunicação rodoviária em ar de circuito, e fará calar quantos agora protestam porque a feira é longe e os caminhos não prestam. Acrescerá o benefício de saneamento de tal zona que actualmente é autêntica mancha na entrada principal da cidade.

Teremos a dita de um estudo tendente ao aproveitamento em causa?

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 871 — 1-12-1973

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA  
COMARCA DE SILVES

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 19 do próximo mês de Dezembro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória vinda da 3.ª Vara Cível de Lisboa, extraída da execução ordinária hipotecária n.º 3728/72, que ali corre termos contra os executados Francisco Cabrita e mulher, Bárbara Brás da Luz, ele industrial, residente em parte incerta e ela doméstica e residente em Coimbra, à Rua Padre António Vieira n.º 44-1.º, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio oportunamente penhorado àqueles executados:

Prédio urbano situado na Cerca da Nora, freguesia de São Bartolomeu de Messines, concelho de Silves, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 3 189, descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 25 127 a folhas 59 verso do Livro B-62 (ao qual se encontra anexado o descrito sob o número 29 491, a folhas 88 do Livro B-73 e seus averbamentos). Vai à praça pelo valor de 367 200\$00.

Silves, 21 de Novembro de 1973

O Juiz de Direito,

Emanuel Leonardo Dias

O Escrivão de Direito,

Joaquim Antunes Teles Pais

## António M. Sancho

CIRURGIÃO

— Cirurgia plástica reconstrutiva e estética.

— Cirurgia infantil.

Mudou o seu consultório para a Rua Castilho, 61 - r/c Dt.º — Lisboa

Consultas às 3.ª e 5.ª feiras às 14 horas.

Marcações pelo telef. 557609

Joaquim de Sousa Piscarreta

# PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora PROLOG  
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 62287  
PORTIMÃO telef. 23685-MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.

Telex 08233-Teleg. Teof-Telef. 45306/07/08/09 - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal

## OS C. T. T. NO ALGARVE

A propósito de notícia inserta no nosso número de 18-8-73, onde se alude à vantagem de serem instaladas, em Lagos, duas cabinas telefónicas públicas, informam-nos os CTT que o assunto focado já está a ser objecto de estudo, para solução na primeira oportunidade.

Em relação ao artigo que inserimos no número de 8-9-73 sobre o inconveniente de não existir em Monte Gordo outro posto telefónico público além do que funciona na estação de correio, dizem-nos os CTT, que têm resultado infrutíferas as tentativas, feitas junto das autarquias locais, no sentido de ser indicada pessoa que reúna condições para encarregado do posto, o que permitiria reabri-lo noutro local. Está, no entanto, prevista a montagem de uma cabina provida de caixa de moedas, o que se fará logo que sejam automatizadas as redes telefónicas da região.

## Notícias de LOULÉ

DOS grandes empreendimentos turísticos em evolução neste concelho, deveremos destacar os de Vilamoura, D. Filipa e Quinta do Lago.

O primeiro, decerto o mais volumoso, não só pela enorme área de que dispõe, como pelos melhoramentos que ali se estão construindo é a cidade mais jovem do Algarve, a que não faltarão escolas, igrejas, centros comerciais e até mesmo um porto fluvial, único no País e dos primeiros na Europa; diremos que será dos mais próximos a ser explorados com as diferentes aldeias que ali se estão construindo a cargo de uma quase dezena de grandes empresas.

Segundo nos dizem, é intenção da administração de Vilamoura, vedar o acesso às estradas que construiu, mas temos de considerar que tal medida será a mais irritante, anti-

pática e contraproducente que se possa imaginar.

Estradas que ligam a estradas nacionais e servem de interpenetração daqueles domínios hoje confiados a diversos construtores, empreiteiros e organizações, parecem-nos que a sua vedação será impossível, à face de uma boa hermenéutica jurídica e à face do direito administrativo vigente.

Para uma conversão agrícola, que constitui o objectivo número um do problema de planeamento regional, há que contar com uma completa reestruturação das redes de comunicação e ter-se-á que rasgar, construir ou alterar mais estradas e caminhos, mais meios de transporte, quer para essa conversão quer para o encaminhamento dos materiais, frutos ou produtos saídos dessa mesma fonte de emancipação agrícola que se deseja.

Se o desejo é rasgar mais estradas e caminhos que tornem acessíveis não só os pontos a valorizar, como o transporte e recolha dos produtos, como pensar em vedar alguns troços dessa rede que ainda se encontra tão deficiente e precária?

Confiemos que o bom senso prevalecerá e embora conscientes de que a reparação desses troços de estradas ou caminhos imponha à empresa concessionária maiores encargos, os benefícios daí resultantes não-de superar em muito o valor desses investimentos e serão o factor principal de propagação e amostra do que está feito e do que há a fazer.

Começou a Cisl a lançar no mercado, o seu cimento, o cimento de Loulé.

Segundo dizem os técnicos e os construtores que o têm utilizado, é, dos cimentos do tipo Portland, o melhor que conhecem fabricado em Portugal. Andá assim o nome de Loulé ligado à produção deste material de construção, tão necessário ao desenvolvimento económico.

A produção de cimento fez-se dentro do prazo estabelecido e até com certa antecipação, o que demonstra a técnica perfeita dentro da organização.

Até hoje não há vestígios de poluição do ambiente, o que também acrescenta algo de confirmação ao que se disse. Bem haja a Cisl pela ideia que teve de se instalar em Loulé, o que, de facto, traz um valor considerável para a região.

Ultimam-se as negociações para a assinatura da compra do terreno para a fábrica de cervejas «Imperial», a instalar na zona conhecida pelo nome de Campina de Baixo, numa propriedade que pertenceu ao falecido José da Costa Guerreiro, antigo presidente da Câmara, a quem Loulé deve os seus maiores empreendimentos até hoje. A outra parte do terreno pertence aos herdeiros do dr. Jaime Guerreiro Rua, advogado que deixou profundas saudades e simpatias.

Consta igualmente que a Standard Electric, adquiriu terrenos na Franqueada, para a instalação de uma fábrica de montagem de aparelhos de televisão e outro material electrotécnico. Loulé agianta-se assim no campo industrial e estes factores económicos congregados ainda vão fazer de Loulé um centro fabril.

Tal como várias vezes temos dito, Loulé teria tido ainda maior expansão se o caminho de ferro tivesse procedido em tempo ao famoso desvio da linha férrea entre Almansil e Boliqueime, passando por Loulé, como energeticamente defendemos. Mas ainda é tempo de ver o futuro e de concluir que Loulé tem de ter amplas e largas vias de comunicação com o Norte do País, e então virá igualmente a estrada Salir-Almodôvar como via de saída para Lisboa e Norte do País.

R. P.



## dar estudo e experiência

( todos os dias comprovada )

dar divulgação e cultura alimentar  
dar o conselho justo, a colaboração pretendida  
dar bases actuais para defesa e promoção da saúde  
dar apoio técnico a esquemas alimentares

É RECEBER A GARANTIA DE PROMOVER

a educação pública  
os grupos humanos do futuro,  
o desenvolvimento sócio-económico do país  
o Homem Integral e Racional.

diese dá forma a uma política de prevenção e promoção da saúde

# PLANOS DE ACTIVIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

contos as receitas provenientes da venda de terrenos municipais para urbanização, importância que terá aplicação em bens do património, idêntica à efectuada em anos anteriores.

«Temos plena consciência de que só pelo incremento dos rendimentos do património será possível suprir os insuficientes impostos municipais, que de uma forma geral, não têm acompanhado o progressivo aumento de valor das necessidades a satisfazer pelos Municípios. Por outro lado, consideramos indispensável para a concretização da autonomia municipal que exista independência financeira. Procurar-se-á assim que os investimentos a realizar tenham simultaneamente valor social ou comunitário ou proporcionem, sempre que possível, rendimentos ou garantam futura valorização. Ao prosseguir este rumo na aplicação das receitas provenientes da venda de terrenos, estamos a assegurar a continuidade de uma administração municipal eficaz, sacrificando-se, embora, o momentâneo êxito pessoal que nos poderia advir com realizações mágicas e apressadas, feitas mais para esgotar verbas, do que para servir os interesses gerais».

## Interessa à Câmara o estabelecimento de transportes colectivos urbanos entre Vila Real de Santo António, Hortas e Monte Gordo

Referiu o dr. Horta Correia que considera do maior interesse para as populações abrangidas o lançamento de carreiras urbanas entre as principais zonas de Vila Real de Santo António, sítio das Hortas e Monte Gordo, com reflexos imediatos na maior facilidade de deslocação dos operários das indústrias da vila, empregados hoteleiros de Monte Gordo, e juventude escolar da Secção Liceal, Escola Comercial e Industrial e Escola Preparatória D. José I, bem como para as ligações do futuro Parque de Campismo a Monte Gordo e à vila e do posto fronteiriço a Monte Gordo.

Após ter sido ouvida a Direcção Geral dos Transportes Terrestres, foi contratada a CETEL — Centro de Estudos Técnico-Económicos, Lda, com sede em Lisboa, para elaborar o programa de concurso e caderno de encargos, incluindo o estudo de horários, tarifas e percursos, necessários ao estabelecimento do concurso da concessão das carreiras, que deverá ser efectuado já no próximo ano.

## O ano de 1974 será decisivo para o novo parque de campismo

Segundo o dr. Horta Correia, já foi aprovado pela Câmara Municipal o projecto de conjunto do novo Parque Municipal de Campismo. Encontram-se na fase final os projectos parciais das edificações, arruamentos, parques e saneamento, encomendados a um grupo de técnicos, prevendo-se a possibilidade de abrir os primeiros concursos no início do próximo ano.

A arrojada iniciativa ocupará 25 hectares da mata nacional entre o radiofarol e o litoral, mediante um cuidadoso estudo de aproveitamento do terreno, dotando-o de um conjunto de serviços o mais completo possível. O custo foi estimado em 30 000 contos e a lotação legal prevista é de 6 000 pessoas.

A fim de o empreendimento poder vir a ser administrado com características empresariais, foi estudada a criação de um organismo, o Parque Municipal de Campismo — Serviços Municipalizados, com administração própria embora de nomeação municipal, dotado de serviços e meios adequados à boa gestão do parque. Já foi requerida ao Ministério do Interior a aprovação deste organismo, sendo de salientar o interesse da iniciativa para o desenvolvimento local, para a expansão urbanística de Monte Gordo (prejudicada pelo actual Parque de Campismo) e para o aumento das receitas municipais.

## Vão ser agrupadas as diversas instalações dos Serviços Municipalizados

A Câmara adquiriu as dependências de uma unidade fabril sita na Rua de Angola, a Soliva, com a superfície de 5 257 m<sup>2</sup>, o que tornará possível a resolução de um problema que muito a vinha preocupando. Pela forma como estão instalados os Serviços Municipalizados, ou pelo carácter precário de alguns ou pela dispersão e pouca dimensão em outros locais, era notório o seu deficiente funcionamento. Deste modo, a partir de Maio do próximo ano efectuar-se-á a instalação num único edifício de todas as dependências dos Serviços Municipalizados de Água (secretaria, armazéns, e serviços técnicos), dos armazéns municipais (hoje dispersos por cinco locais), de garagem para recolha dos veículos pesados e ligeiros dos diversos serviços, da delegação da Federação de Municípios do Algarve — electricidade (armazém e serviço técnico), do armazém da Comissão Regional de Turismo e dos arquivos municipais.

Em parte do mesmo edifício passará a funcionar o mercado municipal de peixe, fechando as instalações do actual mercado e, a título experimental, um mercado grossista de produtos hortícolas, que se prevê de interesse para os respectivos produtores e não deixará de contribuir para descongestionar o Mercado 1.º de Maio.

## Depois do Pavilhão Gimnodesportivo, um Estádio Municipal para Vila Real de Santo António

Disse o presidente da Câmara encontrar-se em fase inicial a construção do Pavilhão Gimnodesportivo, cuja conclusão se prevê para o próximo ano e que o Município se propõe iniciar estudos conducentes à construção de um estádio para a prática de futebol, basquetebol e atletismo, «tendo em consideração a impossibilidade de o Lusitano Futebol Clube vir a transformar o seu desactualizado campo de futebol».

Pretende-se assim oferecer à juventude do concelho mais um meio de prática de desporto, em ligação com os estabelecimentos escolares,

## COMPRO

Terreno para moradia junto às praias de Manta Rota, Altura ou Armação de Pêra.

Resposta a este jornal ao n.º 17 218.

com o Centro de Juventude que se projecta criar e com os clubes populares, e ir de encontro às aspirações do velho Lusitano, que ao serviço do desporto local tão bons serviços tem prestado, não obstante a sua carência de recursos materiais. Já foi contactada a Direcção Geral dos Desportos, no sentido de fornecer elementos que permitam a elaboração do projecto do Estádio.

## Urbanização da vila e de Monte Gordo

O facto de continuar sem aprovação superior o estudo do Plano Regional do Algarve-Sector XI, tem atrasado o andamento dos trabalhos de revisão, principalmente no que respeita à implantação da rede viária envolvente à vila e principais acessos. Confia a Câmara que em breve sejam levantados os obstáculos que se têm notado e contrariam o espírito dos decretos n.ºs 560 e 561/71.

Não obstante prosseguem os estudos da grande avenida de entrada na vila (da E. N. 125, a partir do sítio conhecido por Encalhe, à ligação com a Avenida de Aiamonte), do prolongamento para sul desta avenida e abertura de nova avenida paralela a esta, para ponte, e da remodelação das zonas da Avenida da República para norte e sul da zona pombalina, de forma a transformar esta artéria numa das

principais entradas na vila e em zona residencial com bom valor comercial.

Foram também localizados os terrenos destinados à construção do novo Hospital, do Palácio de Justiça e Casas para os Magistrados.

Em Monte Gordo, após a conclusão do arranjo urbanístico na zona adjacente à Avenida Infante D. Henrique e do projecto da zona compreendida entre as ruas de Ceuta e 10, e Rua Tristão Vaz Teixeira e Gonçalo Velho, que tornará possível a construção de um conjunto habitacional de bom nível, serão, no próximo ano, efectuados os projectos das zonas a norte da Rua de Ceuta.

Por ter sido cedido ao Município, pela Junta Autónoma de Estradas, o troço da E. N. 125-7 entre Monte Gordo e a E. N. 125, será construída nesse local uma avenida com largos passeios e conveniente iluminação, após ser corrigido o actual perfil, de forma a valorizar a que ficará sendo a principal entrada daquela estância.

O presidente do Município vila-realense ofereceu depois, no Hotel Vasco da Gama, um jantar aos membros do concelho municipal, vereação, presidentes das Juntas de Freguesia e representantes dos órgãos informativos.

TINTAS «EXCELSIOR»

## CORRECCÃO DAS DEFORMAÇÕES PE CHATO (PLANUS) DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLOGICO E PODOMETRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS

NÚMERO LIMITADO DE CLIENTES • FAÇA A SUA MARCAÇÃO

Vila Real de Santo António—Farmácia Carmo, no dia 14 de Dezembro de manhã

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6.º 1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)



## Notariado Português Cartório Notarial de Castro Marim

Certifico narrativamente e para efeitos de publicação que neste Cartório e no Livro de Notas para escrituras diversas número vinte e quatro de folhas setenta e quatro verso a folhas setenta e seis verso, foi lavrada em vinte e um do corrente mês de Novembro uma escritura de justificação em que José Monchique e sua esposa Catarina Sabino, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho

de Castro Marim, onde residem no sítio da Bernarda, se afirmam únicos donos de um prédio rústico, no sítio de Lagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, que se compõe de terra de semear e que confrega do Norte com José António Viegas, Sul com herdeiros de Manuel Charneca, Nascente com Mateus Monchique e Poente com Rosária Maria, inscrito na respectiva matriz sob metade dos artigos mil seiscentos e cinquenta e sete e três mil duzentos e seis, com o valor matricial de quatro mil e quarenta escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António. Que o dito prédio lhes pertence em propriedade plena e exclusiva por o possuírem como seus únicos donos desde mil novecentos e trinta e dois, posse essa exercida sem interrupções, com conhecimento e à vista de toda a gente e sem que alguma vez, quer no seu início quer posteriormente, tenha havido oposição de quem quer que fosse, pelo que sendo uma posse pública, pacífica e continua e tendo durado mais de quarenta anos é essa posse mais que suficiente para a aquisição por parte deles justificantes do dito prédio por usucapião na falta de outro título que não possuem. Por esse facto vêm-se na necessidade de justificar o seu direito de propriedade por este meio e assim o fazem pela presente escritura.

E certidão que extraí e vai conforme ao original.

Castro Marim, 27 de Novembro de 1973.

O Notário:

a) Francisco Carreto Clamote

## Criada

Para Estoril. Bom ordenado, telefonar para Castro Marim ao n.º 2279.

## Reuniu o Conselho Regional da Comissão Regional de Turismo

Com a presença da quase totalidade dos membros, reuniu sob a presidência do dr. José Manuel Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, o conselho regional daquele organismo, o qual se ocupou da discussão e apreciação do relatório de gerência de 1972, documento que sintetiza a actividade desenvolvida no ano transacto.

O relatório mereceu parecer favorável, tendo sido consignado um voto de louvor pela forma criteriosa como foi elaborado.

## VENDO

Mercedes Benz 200 D, em bom estado.

Resposta ao apartado 42 — Vila Real de Santo António.

## Vende-se

4 prédios em Faro (em conjunto ou separadamente) para construção. Excelente localização.

Trata pelo telef. 23674 — Faro.

# duas marcas: a mesma qualidade duas gamas: alegria e conforto

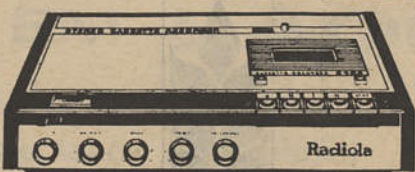
A alta qualidade técnica e garantia de muitos anos de experiência.

Duas marcas que completam a felicidade do seu lar.

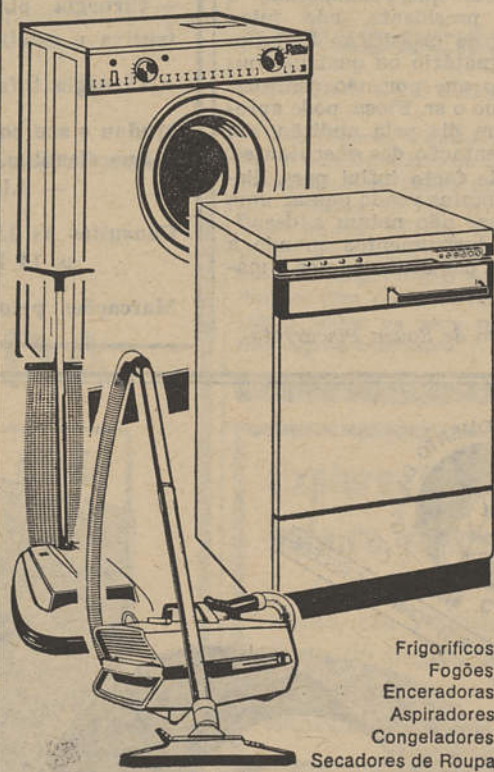
## Radiola



TV Equipamento Musical Gravadores Rádio



## Ruton



Frigoríficos Fogões Enceradoras Aspiradores Congeladores Secadores de Roupa Máquinas de Lavar Roupa e Loiça

Representantes Exclusivos para Portugal:

COREL Consórcio Rádio Eléctrico, Lda. — Sede—Av. da Liberdade, 211, 2.º, E-LISBOA—Tel. 56 3291 Filial—Rua Pedro Hispano, 1425, 1.º — PORTO — Tel. 67 145

## Agentes oficiais no Algarve:

### CASA LOPES

Rua Conselheiro Joaquim Machado — Telefone 63185 — LAGOS

### CASA DO RADIO

Rua Vasco da Gama — Telefone 23227 — FARO

### DOMINGOS MARTINS DE SOUSA

Rua 1.º de Dezembro — Telefone 62620 — LOULÉ

### TELENAVE

Rua 28 de Maio — Telefone 22848 — PORTIMÃO

## qualidade Philips merece serviço Philips



Técnicos especializados, viaturas para serviço domiciliário e stock permanente de acessórios legítimos representam a mais segura garantia de completa assistência à Qualidade Philips.

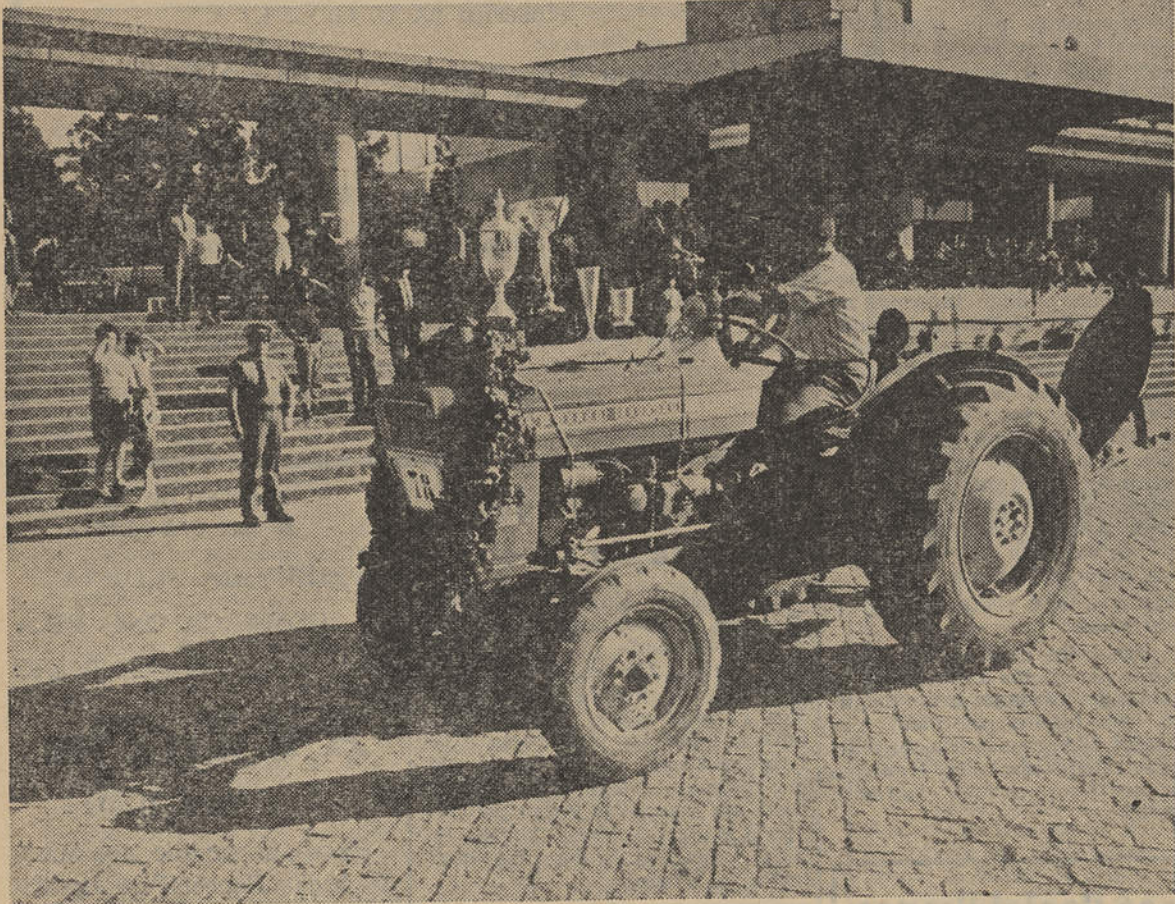
## DELEGAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

PHILIPS PORTUGUESA, SARL

PARA O BAIXO ALENTEJO E ALGARVE Rua do Bocage, 59 — Telef. 23899 — Faro

PHILIPS

# TRACTORES FORD VENCEM MOTOLAVOURA 73



Após renhida competição com os principais concorrentes a FORD foi a vencedora do Concurso da MOTOLAVOURA-73, além de ter sido a única marca a colocar três tractores na final.

Na foto vemos o vencedor Sr. José Ribeiro Seixas, no seu tractor Ford 3000.

### Concessionários de tractores FORD

**FARO**  
Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.  
Largo do Mercado, 2 a 12 — Telef. 23061/4  
Filial em Portimão — Largo do Mercado de Gado — Telef. 22107

## Problemas cuja resolução satisfaria os padernenses

(Conclusão da 1.ª página)

medidas e se receitam remédios e soluções que não surgem, ou se revelam insuficientes para as necessidades dos que dela dependem e dela vivem. Estes motivos, em certa medida, implicam na emigração quase maciça de todos os seus habitantes. Para além das soluções destes problemas, há que propiciar aos moradores nas aldeias, condições de vida decentes, ao nível que se impõe no século em que vivemos, marcado por notável desenvolvimento tecnológico e cultural.

Paderne, outrora tão importante, como é fácil de recordar em mais de setecentos anos de história, ocupa hoje uma posição pouco consentânea com essa importância de outrora. Praça forte de alto valor estratégico, vila de bons recursos económicos, possui bons estabelecimentos comerciais e industriais, mas vive agora recordando com saudade o brilhante passado histórico. O seu castelo, figurando na bandeira lusitana, define bem esse valor e marca, de maneira indelével, o elevado portuguêsismo das suas gentes.

Os padernenses têm como lemas a justiça, a paz e o desejo de viverem com um mínimo de condições. Numa altura em que muitas povoações pretendem subir à categoria de vilas, Paderne, que já ocupou essa posição, não tem a veledade de se querer guindar a tão elevada posição. Deseja porém outras coisas, bem legítimas aliás.

Desde há muitos anos, cerca de trinta, que lhe vêm fazendo promessas de que a água canalizada será uma realidade. Mas os padernenses, perante o não cumprimento destas promessas, foram-se tornando incrédulos.

Faltam muitos melhoramentos a Paderne, tais como estradas, caminhos, ligações rodoviárias com outros centros, estabelecimentos escolares ou a possibilidade de frequência nos existentes noutras localidades. Mas se fosse instalada a rede de distribuição de água à povoação e lugares circunvizinhos, aproveitando o manancial da fonte existente a escassas centenas de metros, se fosse melhorada a rede de distribuição eléctrica, manifestamente insuficiente para as necessidades de consumo actuais, o que motiva constantes e aborrecidas avarias, causando consideráveis prejuízos, se essa mesma rede fos-

se alargada a outros locais da periferia, onde vão surgindo muitas moradias, se estes melhoramentos fossem realizados, então os padernenses sentir-se-iam bem felizes e moralmente incapazes de exigir mais. Com um pouco de boa vontade de tudo se resolverá e é essa boa vontade que, esperamos surja pois com ela tudo será mais fácil.

Arménio Aleluia Martins

### TINTAS «EXCELSIOR»

## Novo vogal da Comissão Regional do Turismo

O dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo conferiu posse ao eng. Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, presidente da Câmara Municipal de Tavira, nas funções de 3.º vogal da comissão executiva da mesma Comissão Regional de Turismo, em representação da Comissão de Planeamento da Região Sul, cargo que vinha sendo desempenhado pelo dr. António Pedro da Ponte.

Assistiram ao acto vários pre-

## Apontamentos

(Conclusão da 1.ª página)

cada passo, que somos vítimas de uma sociedade bem recheada de oportunistas. Na verdade, o que se passa é que nos vão penetrando nos bolsos com um sorriso angélico de legalidade. Armados por inúmeras palavras pomposas, provenientes da psicologia barata que produz efeito, formam uma cortina de negritude quanto à escassez e inflação. Assim, camuflados por essa pseudo-palavra, entra-se numa falsa legalidade e vão permutando os bens com uma larga percentagem de lucros sendo, muitas vezes, defendidos pelos próprios consumidores perante a autoridade competente.

Não falamos no comércio em geral, pois o Governo já tomou algumas medidas de protecção ao consumidor. É alarmante o que se está a verificar, por exemplo, em certos cafés, bares e restaurantes, com os preços a alterar-se de mesa para mesa, de dia para dia e até de empregado para empregado.

Os precários encontram-se em más condições e, por vezes, semi-escondidos o que, naturalmente, abre o caminho da ilegalidade com todo o aspecto legal.

Revolvendo o processo inflacionista, resta-nos apenas aguardar o aparecimento da luz da legalidade.

Nuno Duarte

## Banquetes Casamentos e Baptizados

— 3 Salões com diferentes capacidades até 200 pessoas

Contacte Director

**Hotel Baltum** ★★ — Albufeira

Telefs. 52106/07 — Apartado 22

## Vende-se

Armazém com 2 500 m<sup>2</sup>, tendo 1 000 m<sup>2</sup> cobertos de fibrocimento e possuindo transformador de 75 KVA, na Estrada Nacional entre Olhão e Faro.  
Resposta a este jornal ao n.º 17 085.

# B A R

## Restaurante da Aldeia

— Aberto sob Direcção Portuguesa, após completa decoração;  
— Convidamos V. Ex.ª a tentar a nossa variedade de pratos tipicamente portugueses tais como:

Conquilhas à Bulhão Pato; Caldeirada à Fragateira;

Caçarola de Frango; Cabrito à Padeira;

— Situado a Km. da vila de Albufeira, perto à Praia da Oura.

— Aguardamos a vossa reserva pelo telefone 52649.

sidentes de Municípios do Distrito e outras individualidades.

## Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

Estados Arabes. Esta atitude surpreendeu numerosos países e até no Japão provocou espanto, pois afirmara-se uma política pró-israelita e pró-americana em Tóquio, o que levou o país a ser também atingido pelas restrições das potências produtoras de petróleo. Simplesmente, 40% da indústria nipónica fica afectada imediatamente e alguns dos seus empresários correm o risco de encerrar as suas empresas, se a crise se prolongar. Sem outra alternativa, os dirigentes nipónicos decidem a reviravolta política que é considerada, por muitos, a maior humilhação sofrida pelo país depois da rendição. Jamais uma nação advogou uma causa renegando-a no dia seguinte abertamente. Alguns consideram esta atitude de Tóquio como a mais espectacular decisão da guerra do Médio-Oriente e, possivelmente, o início do seu regresso à cena política de que o Japão se afastara voluntariamente.

A «arma do petróleo» fora sabiamente manejava e provocara as suas ruínas em poucos dias. Nós próprios sofremos-lhe as consequências. Mas o Japão cederá à chantagem. Há alguns anos talvez isso fosse motivo para que alguns responsáveis nipónicos fizessem o «Hara-Kiri», mas que se saiba apenas morreu o ministro das Finanças, mas de uma pneumonia.

É certo que a diplomacia tem razões que a lógica desconhece, mas a indústria japonesa, florescente e moderna, tem ainda outras muito mais fortes. Por enquanto, não sabemos até que ponto a insólita atitude política pode travar o assédio que o petróleo árabe vinha a preparar, mas para já Tóquio anunciou que vai aumentar a sua cooperação com os árabes, auxiliando-os financeira e tecnicamente em grandes projectos futuros.

A falta de combustíveis provoca já no Ocidente uma certa deso-

rientação, não só porque ela se ergue ameaçadora perante os meses de Inverno, mas também porque atinge aspectos inéditos em alguns países. Talvez também ela possa fazer trabalhar mais activamente as imaginações, de modo a preparar soluções diferentes e mais fáceis deixando de colocar alguns países na dependência dos senhores do petróleo e das fantasias políticas do Médio-Oriente.

Um problema, quem sabe, que não pode ser resolvido por certas grandes potências, mas que outras mais pequenas podem encontrar uma solução ao seu alcance no seu próprio território.

Mateus Boaventura

**TODOS precisam de ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU**  
ele é indispensável para a saúde de toda a família assim, em cápsulas, o Óleo de Fígado de Bacalhau é tão fácil de tomar... até pelos adultos!

em embalagens de 50, 250 e 500 cápsulas aos preços respectivamente de 25\$, 80\$ e 150\$

um alimento **diese** em todos os supermercados e boas casas de alimentação

## TIPOGRAFIA

precisa encarregado, compositores e impressores.  
Praça da Restauração, 4 e 5 — Olhão.

## TRESPASSA-SE

Estabelecimento devoluto, com projecto aprovado, na Praça da República, 32, em LOULÉ. Trata-se pelo apartado 75 ou pelo telefone 72635 — Olhão

## Senhora

Deseja-se contactar com Senhora de 48/50 anos, bons sentimentos, sem filhos, funcionária ou com alguns rendimentos, que queira formar novo lar com cavalheiro separado, boa situação económica e colocado no Algarve.

Resposta ao Jornal do Algarve ao n.º 17 232.



ATÉ 12 DE DEZEMBRO  
No Restaurante do Casino às 23 h. e 1h.  
GRUPO M.C/14 ANOS

**PAULO DE CARVALHO**

O EXCITANTE ESPECTÁCULO DE FLAMENGO COM

**FRANCISCO REYNA & ALFREDO ROVIRA**

O BALLET

**DORADO DANCERS**

E A ORQUESTRA PRIVATIVA DO CASINO

SALA DE MÁQUINAS — Acesso livre a m/ de 21 anos  
SALA DE JOGOS — DIARIAMENTE DAS 17 ÀS 3 H.  
PENINA — Telefone (0082)-23141



# Cartório Notarial de Vila do Bispo

A cargo do notário Licenciado Manuel Bernardo Amarelo

## Algarve - Poente Construtora, Lda.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 14 de Novembro de 1973, lavrada de folhas 65, a folhas 67, do livro de notas para escrituras diversas N.º B-16, deste Cartório, entre JOÃO GONÇALVES VIEGAS JACINTO, JOAQUIM MANUEL GONÇALVES VIEGAS e JOSÉ JACINTO DE SOUSA PINTO, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, mencionada em epígrafe, nos termos e sob as cláusulas seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «ALGARVE-POENTE CONSTRUTORA, LDA.», tem a sua sede no lugar de Burgau, freguesia de Budens, concelho de Vila do Bispo, sem número de polícia, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

2.º

O seu objecto consiste na indústria de construção civil e obras públicas, informadora e consultora de construções, podendo explorar qualquer outro ramo em que a sociedade acorde.

3.º

O capital social é de 400 000\$00, e corresponde à soma de 3 quotas a saber:

a) — Uma do sócio JOÃO GONÇALVES VIEGAS JACINTO, no valor de 200 000\$;

b) — Uma do sócio JOAQUIM MANUEL GONÇALVES VIEGAS, no valor de 100 000\$00;

## Pára-raios

dos tipos Franklin e Rádio-Activos, fornecemos e instalamos em qualquer parte do País.

Orçamentos Grátis. Dirigir à casa mais antiga do Sul do País, autorizada pela Junta de Energia Nuclear.

Heliodoro Nobre Valente, Lda. — apart. 3 — telefone 52101 — Ourique.

c) — Uma de 100 000\$00 do sócio JOSÉ JACINTO DE SOUSA PINTO.

A quota do sócio JOÃO GONÇALVES VIEGAS JACINTO encontra-se realizada em dinheiro; as dos restantes encontram-se realizadas apenas em 50%, também em dinheiro, devendo os restantes 50% ser pagos pelos lucros anuais da sociedade, ou então no prazo de 5 anos se os lucros não chegarem, e igualmente em dinheiro.

§ único: — São autorizadas prestações suplementares de capital.

4.º

A cessão ou divisão de quotas, entre os sócios, é livre, porém, a favor de estranhos fica dependente do prévio consentimento da sociedade à qual, neste caso, é reservado o direito de preferência. — O sócio JOÃO GONÇALVES VIEGAS JACINTO fica, desde já, autorizado a ceder a sua quota à sociedade «MONTE-NOVO — ALGARVE, PROPRIEDADE E LOTEAMENTOS, LDA.».

5.º

A gerência, dispensada de caução, e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de todos os sócios, mas para obrigar validamente a sociedade em todos os actos e contratos é necessária a assinatura do sócio JOÃO GONÇALVES VIEGAS JACINTO.

6.º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada com a antecedência mínima de oito dias; porém a expedição dessas cartas pode ser substituída pelas assinaturas dos sócios no respectivo aviso convocatório, caso em que a convocação deixará de depender da referida antecedência, salvo quando a lei exigir outras formalidades.

7.º

Aos gerentes é expressamente

proibido usar a denominação social em actos e contratos estranhos aos negócios da sociedade, tais como: abonações, fianças letras de favor e outras semelhantes.

8.º

Os lucros líquidos anuais, depois de deduzidos 5% para o fundo de reserva legal, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas.

9.º

A sociedade poderá amortizar, pelo valor nominal, acrescido da parte correspondente ao fundo de reserva legal, a quota que for penhorada, arrendada ou sujeita a qualquer procedimento judicial, bastando o depósito legal da respectiva importância para se tornar efectiva.

Está conforme o original, o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 22 de Novembro de 1973.

O Ajudante do Cartório,  
José Vítor Leal Mateus

## O chefe do Distrito visitou S. Bartolomeu de Messines

Acompanhado pelo presidente, vice-presidente, vereação e chefe de secretaria da Câmara Municipal de Silves, deslocou-se a S. Bartolomeu de Messines em visita de trabalho o eng.º Lopes Serra, governador civil do Distrito, que era aguardado pelos srs. Francisco Vargas Mogo e Cabrita Neto, respectivamente, presidente e secretário da Junta de Freguesia e muitos elementos da população. Seguiu-se uma reunião informal no salão da Junta de Freguesia, onde o presidente expôs as necessidades mais prementes de Messines que ocupa uma área de 252 quilómetros quadrados, entre elas a cobertura do barranco que passa junto da povoação e onde vão desaguar os esgotos, salientando a falta de um plano de urbanização para a vila, dado o seu grande desenvolvimento, de rodovias e da electrificação de algumas aldeias.

Seguiu-se uma visita àquele e a outros locais.

O presidente da Câmara informou que os estudos urbanísticos já tinham sido entregues a um arquitecto, com inteira prioridade e a cobertura do barranco iria ser muito brevemente resolvida, logo que o respectivo projecto estivesse aprovado.

## José Castel-Branco

DOENÇAS DO CORAÇÃO  
MÉDICO ESPECIALISTA

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, em Lagos, na Rua Cândido dos Reis, 147

3.ª e 5.ª feiras em Portimão, às 17 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, 2-3.º Esq.º

Telef. { Resid. - Lagos - 62771  
{ Portimão - 23357

## Felisberto E. Correia

— TÉCNICO DE CONTAS —

(Inscrito na D. G. C. I.)

Assistência e Responsabilidade Técnica de Contabilidades do Grupo A.

Montagem e Supervisão de Escritas de todos os Ramos de Actividade.

Pareceres Contabilísticos — Orientação Fiscal.

Gabinete — Largo D. João II, 36-1.º — Telef. 23643

Residência — Rua Alexandre Herculano, 142

Telef. 23430

PORTIMÃO

## Recital na Aliança Francesa de Faro

Na Aliança Francesa de Faro decorreu um recital de viola tendo como executante o algarvio Manuel António Casaca. O programa, que agradou, incluía música clássica (a «Serenata», de Schubert), música folclórica portuguesa e latino-americana, etc. O executante, que foi muito aplaudido, dedicou no final um número à jovem pianista Maria Raquel Godinho Correia, recente vencedora do concurso «Par-naso», no Porto.

## Albufeira

Apartamentos vendem-se e alugam-se. Acabamentos de 1.ª, vista para o mar, situados numa das mais belas e famosas praias do Algarve.

Trata SITAMBO — Apartado 58 — Albufeira.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 871 — 1-12-1973

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE VILA  
REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que, nos autos de Acção Especial de Justificação Judicial que a JUNTA CENTRAL DAS CASAS DOS PESCADORES, com sede no Largo da Princesa n.º 2 — PEDROUÇOS move contra Incertos, são por este meio citados os INTERESSADOS INCERTOS, para contestarem, querendo, apresentando a defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, que começa a correr depois da segunda publicação do presente anúncio.

O pedido na supra identificada acção, consiste em que à Autora seja reconhecido o direito de propriedade sobre uma parcela de terreno para construção urbana com a área de 2 376 metros quadrados sita na Avenida Ministro Duarte Pacheco, da vila, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, a confrontar do norte, sul e poente com terrenos municipais e nascente com a Avenida Ministro Duarte Pacheco, omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António; que adquiriu, através de escritura pública, à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

Vila Real de Santo António, 17 de Novembro de 1973.

O Escriutário,

a) José Manuel Leitão  
Guerreiro

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

## H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª a partir das 15 horas

Telef. { Faro 25855 } Consultório  
{ Olhão 72619 }  
{ 23104 } residência  
{ 2247 }

## Albufeira

1.º ANDAR PARA ESCRITÓRIO

Gaveto, muito central, aluga-se.

Trata o próprio. Informa e mostra por favor Electrónica Algarve — Avenida Eduardo Rios, 6 — ALBUFEIRA.

## Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António

### ANÚNCIO

#### Venda de Terrenos em Monte Gordo e Vila Real de Santo António

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, vende em hasta pública no dia 27 DE DEZEMBRO DE 1973, pelas 15 horas, as seguintes parcelas de terreno sitas em Monte Gordo e Vila Real de Santo António, para construção urbana, destinadas a habitação.

### Em Monte Gordo

LOTES N.º 27 A 32/73

Lote n.º	Área	base de licitação	contos
27	600 m2	750	750
28	392 m2	675	675
29	647 m2	600	600
30	515 m2	750	750
31	384 m2	675	675
32	721 m2	750	750

(As construções destes lotes terão de obedecer ao Estudo Prévio patente na Secretaria desta Câmara Municipal).

LOTE N.º 33/73

Para 3 pisos — Área 84 m2. — base de licitação — 180 contos

### Em Vila Real de Santo António

LOTE N.º 34/73

Para 1 piso — Área 292,50 m2. (construção permitida apenas 100 m2.)  
situado em Hortas desta Vila — base de licitação — 40 contos

LOTES N.º 35 A 37/73

Lote n.º	Área	base de licitação	contos
35	699,48 m2	1.100	1.100
36	548,73 m2	1.300	1.300
37	450,36 m2	1.500	1.500

(As construções destes lotes terão de obedecer ao Estudo Prévio patente na Secretaria desta Câmara Municipal).

As condições de alienação encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal nos dias úteis durante as horas de expediente e até ao dia da hasta pública, bem como as respectivas plantas de localização.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 24 de Novembro de 1973.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

## CONTABILIDADE

A contabilidade da sua Empresa está atrasada?  
Tem problemas de planificação e organização?  
Tem problemas fiscais?  
Consulte-nos, sem compromisso.

CENTRO MECANIZADO CONTABILIDADE

Correla & Luz, Lda.

Telefone 45 455

S. B. de MESSINES

Execução Mecanográfica de Escritas.

## Ramirez & C.º (Filhos), Lda.

### Vila Real de Santo António

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 37.º e do § 1.º do artigo 41.º da Lei de 11 de Abril de 1901 são convocados para reunir em Assembleia Geral Extraordinária os sócios da Sociedade por Quotas RAMIREZ & C.º (FILHOS), LDA., com sede em Vila Real de Santo António, no dia 31 de Dezembro de 1973, pelas 10 horas, naquela Vila, à Avenida da República, 127, a fim de deliberarem sobre uma proposta de fusão por incorporação desta Sociedade na Sociedade por Quotas RAMIREZ & C.º (FILHOS), LDA., com sede em Leça da Palmeira.

Vila Real de Santo António, 23 de Novembro de 1973.

Emílio Garcia Ramirez

# Actualidades desportivas

## F U T E B O L

### Campeonatos Nacionais

#### I DIVISÃO

comentários de João Leal

#### DE SETÚBAL A OLHAO, DIFICULDADES PARA OS DONOS DA CASA

Deixou meritória presença em Setúbal a equipa do Sporting Farense, que perdeu por um tento solitário e se bateu com uma determinação e um querer dignos dos maiores encómios. Num prélio em que se aguardava uma derrota expressiva, a turma houve-se com segurança, e por mais de uma vez teve o ensejo de marcar. A superioridade sadina não se contesta, mas a verdade é que a réplica dos algarvios foi forte e incisivo sinal «mais».

Benje cotou-se como o «herói» da jornada, efectuando acrobáticas defesas e só sendo traído por uma oportuníssima cabeça de Torres. Num verdadeiro sistema de entreauxílio, com os vários compartimentos entendendo-se em plena conjugação de esforços, o Farense saiu de cabeça erguida do Estádio do Bonfim.

Amanhã desloca-se a Faro o Boavista e o prélio apresenta-se erigido de dificuldades que os algarvios torneirão por certo, se se houverem com o mesmo empenho e humildade.

O Olhanense veio a conhecer certas dificuldades que não estavam de todo na sua agenda. Sabe-se que não há encontros fáceis, mas o certo é que, após esbanjar múltiplos ensejos, entre os 8 e os 30 minutos a turma de Manuel de Oliveira começou a conhecer problemas, os quais só terminaram quando o Montijo se decidiu e erradamente a jogar para o empate e sobocar pelo esforço despendido. A vitória foi inteiramente merecida, mas custou mais, muito mais, do que a princípio fazia crer.

A entrada do jovem Balecas foi utilíssima, até pela obtenção do 1.º tento, aliando-se à acção do sabedor Dacunto, um jogador de muitos recursos.

Amanhã, na cidade invicta frente ao Porto, os algarvios terão que pôr à prova as suas possibilidades defensivas.

#### II DIVISÃO

#### PORTIMONENSE, MAIS PERTO DA VITÓRIA

O nulo registado em Sesimbra reflete sem dúvida a superioridade dos sectores defensivos sobre os atacantes, obtendo-se assim um marcador em branco. Lutou-se com entusiasmo e determinação, mas algumas oportunidades gora-

das tiveram também influência decisiva. Se uma turma esteve mais perto da vitória, essa foi a do Portimonense, que, no entanto, retornou com pontuação positiva. Assinala-se a carreira regularíssima dos algarvios, que mantêm, não obstante também as boas provas que os «mais da frente» vêm desenvolvendo, todas as possibilidades de irem mais além.

Amanhã, em Sintra, mais um teste e bem difícil para os pupilos de João Faia.

#### III DIVISÃO

#### LAGOS NÃO FOI BARREIRA PARA O JUVENTUDE

Esperava-se que o Juventude perdesse finalmente em Lagos, pois as pretensões dos lacobrigenses, a veterania dos seus elementos e a valia da turma eram factores a opôr á extraordinária carreira dos homens da cidade-museu. Mas um tento basta para ditar um vencedor e o Juventude, como se diz-se «soma e segue». Mais distante da frente, o Esperança, que se viu até ultrapassado pelo Sambrazense agora numa fase inteiramente produtiva e a conhecer um excelente momento, como o demonstra a vitória de domingo. De registrar o excelente empate que o Silves foi alcançar ao Estoril (um dos que jogam para a subida). Continuam a não correr bem as coisas pelo Lusitano, pois nova derrota, desta feita em Beja, veio ainda definir mais a exigência da equipa em se reencontrar.

Amanhã depara-se à turma vila-realense o ensejo de a vitória se concretizar, pois afigura-se-nos ser o Moura adversário que está dentro das suas possibilidades. Difícil a deslocação do Sambrazense ao Barreiro para defrontar o Luso, enquanto o Silves detém o favoritismo no encontro com o Alcochetense.

### Brinquedos

Livros e Jogos Infantis  
**Marice III**  
Vila Real de Santo António

Arménio Aleluia Martins

## Câmara Municipal de Lagoa (Algarve) EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DO «ARRANJO DO LARGO DO MUNICÍPIO E DA RUA DR. FONSECA DE ALMEIDA, EM LAGOA».

CARLOS GREGÓRIO DE SOUSA FREIRE, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

Faz público que, conforme deliberação desta Câmara Municipal de 9 de Novembro de 1973, pelo prazo de vinte dias, contados do primeiro dia útil seguinte ao da publicação deste edital no Diário do Governo, se recebem propostas, conforme programa de concurso, em carta fechada e lacrada, para adjudicação da empreitada em epígrafe, as quais serão abertas no edifício dos Paços do Concelho, perante a Câmara reunida, na primeira reunião ordinária que se seguir ao dia em que findar o prazo do concurso e pelas 17 horas.

Base de licitação . . . . . 231 159\$00

A Câmara reúne ordinariamente, nas 2.ª e 4.ª sextas-feiras de cada mês.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

a) Provar que efectuou na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas agências ou delegações o depósito provisório de 5 779\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo modelo que figura no programa de Concurso, ou correspondente garantia bancária.

b) Restante documentação referida no programa de concurso e na legislação aplicável.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nesta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos do costume e publicados em diversos jornais.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 19 de Novembro de 1973.

O Presidente da Câmara Municipal,  
Carlos Gregório de Sousa Freire

# Centro Comercial

## — em Construção —

- Consiste de: — 1 Super mercado  
— 1 Bar  
— 1 Restaurante — Grill com esplanada  
— 15 lojas  
— 6 apartamentos

com amplos parques para veículos, praça interior, situado numa das melhores zonas residenciais de Albufeira.

Entrega prevista desta obra: Toscos-Dezembro 1973.

Acabamentos-Abril 1974

Consulte:

**GERRO GRANDE**-Investimentos Turísticos e Imobiliários, S.A.R.L.

Rua F — Vale do Cerro Grande — Cerro da Piedade

**ALBUFEIRA**

### Desporto corporativo

A contar para o Campeonato Distrital de Futebol da F. N. A. T., 2.ª categoria, defrontaram-se, no campo da Horta da Areia, em Faro, as equipas do C. R. P. do Bairro de S. Francisco e da Casa do Povo de Paderne, tendo-se registado um empate a duas bolas.

Iniciando o encontro com grande velocidade, os farenenses obrigaram os padernenses a acantonarem-se no seu reduto. Como corolário desse domínio territorial, obtiveram dois tentos, aliás merecidos, ainda que aproveitando a lesão do guarda-redes adversário que foi substituído.

Por cansaço dos locais ou por melhor conjugação de esforços dos padernenses, o jogo começou a pender para o meio campo daqueles. Depois de lhes ter sido anulado um golo, os padernenses, acicatados pela injusta decisão do árbitro, cresceram mais e Valdemiro, depois de uma boa jogada fora da grande área, disparou forte, obtendo um tento de belo efeito. Ao aproximar-se o final do encontro e depois de lances de certo perigo, Renato aproveitando um bom centro de Valdemiro, de cabeça repôs a igualdade.

Resultado certo numa partida bem disputada.

### Prova de ciclo-cross em Vila Real de Santo António

Patrocinada pela Sumol realizou-se no dia 8 deste mês, às 14,30 horas uma prova de ciclo-cross, em Vila Real de Santo António, no terreno junto à Safol e à doca de pesca, para a qual se espera a presença de muitos concorrente e público.

### Vende - se

Na Praia da Manta Rota, vivenda acabada de construir e terreno autorizado a construção.

Respostas para este jornal ao n.º 17 160.

### VELA

#### REGATAS DE SNIPES

Com organização do Grupo Naval de Olhão e do Centro de Vela de Olhão da M. P., realizou-se no domingo, na ria Formosa, uma regata de snipes que teve os seguintes resultados:

- 1.º, Fernando Gregório e Avelino Condinho, S. Faro e Benfica, com 1, 28, 30; 2.º, Alberto Ferreira e Adélio Domingos, M. P. Olhão, 1, 28, 39; 3.º, José Cachola e José Sancho, S. Faro e Benfica, 1, 28, 51; 4.º, João Neto e Inácio, G. N. Olhão, 1, 29, 06; 5.º, José Maurício e Celso Maurício, S. Faro e Benfica, 1, 29, 19; 6.º, Eurico Gracinho e Humberto Bento, G. N. Olhão, 1, 29, 43; 7.º, António Fernandes e Fábio Martins, G. N. Olhão, 1, 34, 48.

Assinalando o feriado do 1.º de Dezembro, realizam-se hoje em Fa-

### FNAT-Delegação de Faro

#### 2.º Curso árbitros futebol

INSCRIÇÕES  
ATÉ 15 DE DEZEMBRO

#### INFORMAÇÕES

Travessa Castilho, 35-2.º — FARO  
Telefone 23121

### ENSINO NO ALGARVE

#### PREPARATÓRIO

Por conveniência urgente de serviço, foram nomeados professores provisórios: do 1.º grupo, nas Escolas Preparatórias do Prof. Paula Nogueira, em Olhão, e João de Deus, em Silves, respectivamente as sr.ª D. Rosa Maria Paganha Andraz da Cruz, D. Maria Gabriela de Mendonça; e do 5.º grupo, na Escola Preparatória do Eng. Duarte Pacheco, em Loulé, a sr.ª D. Maria de Jesus Santos Moreira.

#### LICEAL

Foram nomeados professores de serviço eventual: no Liceu de Faro, do 7.º grupo, a sra. dr.ª Maria Amélia Finz Franco Machado; no Liceu de Portimão, do 2.º grupo, o sr. dr. José Conceição Casinha Nova, e do 9.º grupo, o sr. Arlindo Rodrigo de Azevedo Ferreira Rodrigues Serrão.

ro, regatas de lusitos e cadetes, com a participação dos centros de vela do Algarve da M. P., com o 1.º sinal às 15 horas frente ao Centro de Vela de Faro.

Amanhã, realizar-se-ão regatas para snipes, frente ao cais comercial de Faro, com o 1.º sinal às 11 horas.

#### TINTAS «EXCELSIOR»



**dar é a melhor forma de receber**

dar divulgação e cultura alimentar,  
dar apoio técnico a esquemas nutricionais,  
dar melhor alimento,  
dar estudo e experiência,

É RECEBER A GARANTIA DE PROMOVER:  
a educação pública,  
os grupos humanos do futuro,  
o desenvolvimento sócio-económico do país,  
o Homem Integral e Racional!

**diese** DÁ FORMA A UMA POLÍTICA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE  
especialistas e pioneiros em alimentação racional - av. da republica - 46 Lisboa

**DELEGAÇÃO EM FARO**  
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 40-A - FARO

**DANCE**  
entre a serra e o mar

**HULHIL**  
Noite de teatro

**A** CONTECEU teatro em Paderne. No salão de festas da Casa do Povo, recentemente inaugurada, num palco ainda incompleto por falta de reposteiros e outros equipamentos, em cena aberta, exibiu-se o grupo cénico da Casa do Pessoal da Siemens, de Évora, em espectáculo promovido pela F. N. A. T.

O público que encheu completamente o salão (e muitos foram os que não puderam assistir), vibrou com a representação e não regateou aplausos bem merecidos aos artistas, amadores na sua origem mas profissionais pela maneira como se entregaram ao seu trabalho.

A peça «O Duelo», drama de tendências trágicas da autoria de Bernardo Santareno, está na linha das melhores criações deste dramaturgo português, tais como «A Promessa», «O Ingresso», «A Anunciação», «O Crime de Aldeia Velha», «O Pecado de João Agonia» e outras. Ela foca os usos e costumes das gentes ribatejanas e define um conflito de classes sociais, uma espécie de «duelo» entre a burguesia, senhora feudal das imensas lezírias e o povo, esse povo que os serve — ou servia — como que escravizado perante o seu poderio económico.

Maria João Amaral, no desempenho do principal papel, defendeu a sua «Rosária», com brio, valor e sentimento. César Jorge foi o filho «Jorge», jovem másculo, vibrante e romântico, como o são os campinos nascidos e criados na lezíria. Maria Isabel Garcia, no ingrato papel de cínica, na pele de uma burguesa que quer descer do seu castelo dourado até à plebe, desencadeia toda a teia dramática da peça. Maria Luísa Jorge merece também citação, mas todos os restantes elementos fizeram juz aos aplausos recebidos. José Saloio, ao qual o teatro alentejano e também o nacional, ao nível de amadores, muito deve, dirigiu o grupo com a sua habitual eficiência.

Arménio Aleluia Martins

**A Caminho do Natal...**

**Mais 2 Prémios Grandes vendidos a semana finda aos balcões da**

**Casa da Sorte**

**32436 280 Contos**

## BRISAS do GUADIANA

### O Náutico do Guadiana e o Pavilhão Gimnodesportivo

**E**M plena década de 60, marcou o Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, uma época no sector da divulgação da ginástica desportiva, concitando para a Vila Pombalina, tornada então um dos maiores centros nacionais de educação física, as atenções de todo o País.

Mercê da intensa e profícua actividade desenvolvida pelo Náutico, geraram-se na vila alguns campeões e subcampeões nacionais de ginástica e os magníficos saraus anualmente promovidos pelo clube para apresentação das suas classes tiveram a emoldurá-los um público sempre numeroso e entusiasta, composto não só por pessoas da nossa Província como de outros locais onde mal se acreditava que em tão pequeno meio se conseguisse fazer todo o muito que na verdade se fazia.

O precário estado das instalações do Náutico, com piso de mosaico e as paredes e o tecto a verterem humidades durante largos períodos do ano, acabou por ditar a sua lei e o que antes, embora a muito custo, pudera fazer-se, perdeu, naturalmente, a brilhante sequência que se lhe conhecera. Deste modo e sem suspender as suas actividades, teve o clube de limitá-las ao humanamente possível, perante os estranhos e adversos condicionamentos surgidos.

Fruto de outra extraordinária cruzada de há longos anos empreendida pelo Náutico do Guadiana, mas que só do dr. António Manuel Capa Horta Correia, actual presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, viria a receber a força necessária para conseguir vingar (isto sem menosprezo para quantos, anteriormente, deram também à solução do problema o melhor da sua boa vontade), estão agora a erguer-se as estruturas do novo Pavilhão Gimnodesportivo vila-realense, destinado a suprir a lacuna deixada em aberto pelas deficiências da actual sede do Náutico.

Com votos de que a promissora obra não tarde a ficar concluída, esperamos, igualmente, que o Náutico de Vila Real de Santo António possa, através dela e já que tanto por ela pugnou e se empenhou, receber o estímulo e as condições indispensáveis à prática da sua comprovadamente útil e benéfica actividade.

#### COVAS E MOSCAS NOS JARDINS DA AVENIDA

O passeante que nestas tardes soalheiras de amena temperatura pretende descansar um pouco nos bancos dos jardins da bonita Avenida da República, vê-se impedido de o fazer por todo o tempo que desejaria, já que as incómodas moscas o atacam em chusma por todos os lados, não lhe permitindo sossego.

Nos passeios fronteiros aos bancos, ao longo da mesma Avenida, tem-se verificado alívio das terras, talvez pela continuada acção das águas do mar, no período da maré cheia, pelo que alguns trechos do piso apresentam um desní-

vel que não tardará a acentuar-se se não forem prontamente tomadas as providências que se impõem. Notam-se ali também algumas covas, resultantes de haverem sido retiradas pedras, as quais covas, podem fazer perigar a integridade física de quem lá passe despreocupado.

Para os assuntos expostos permitimo-nos chamar a atenção de quem de direito.

#### NATAL DO FARRAPEIRO EM VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

O Centro Cultural da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António promove este ano a quarta edição da sua prestímosa Campanha do Natal do Farrapeiro, para a qual se pede e espera a melhor colaboração das populações.

Como se sabe, através da útil campanha são recolhidos vestuário e calçado usados, bem como géneros alimentícios, para distribuição pelos mais necessitados.

S. P.

## CARTA DE PORTIMÃO

### GALERIAS DE ARTE: TRÊS PONTINHOS...

por Candeias Nunes

**N**INGUEM diria aqui há um par de anos, e quem quer que não desconheça o ambiente dirá ainda hoje, que Portimão seja terra de aguentar 4 galerias de arte 4, ou, para sermos mais precisos, four art galeries four.

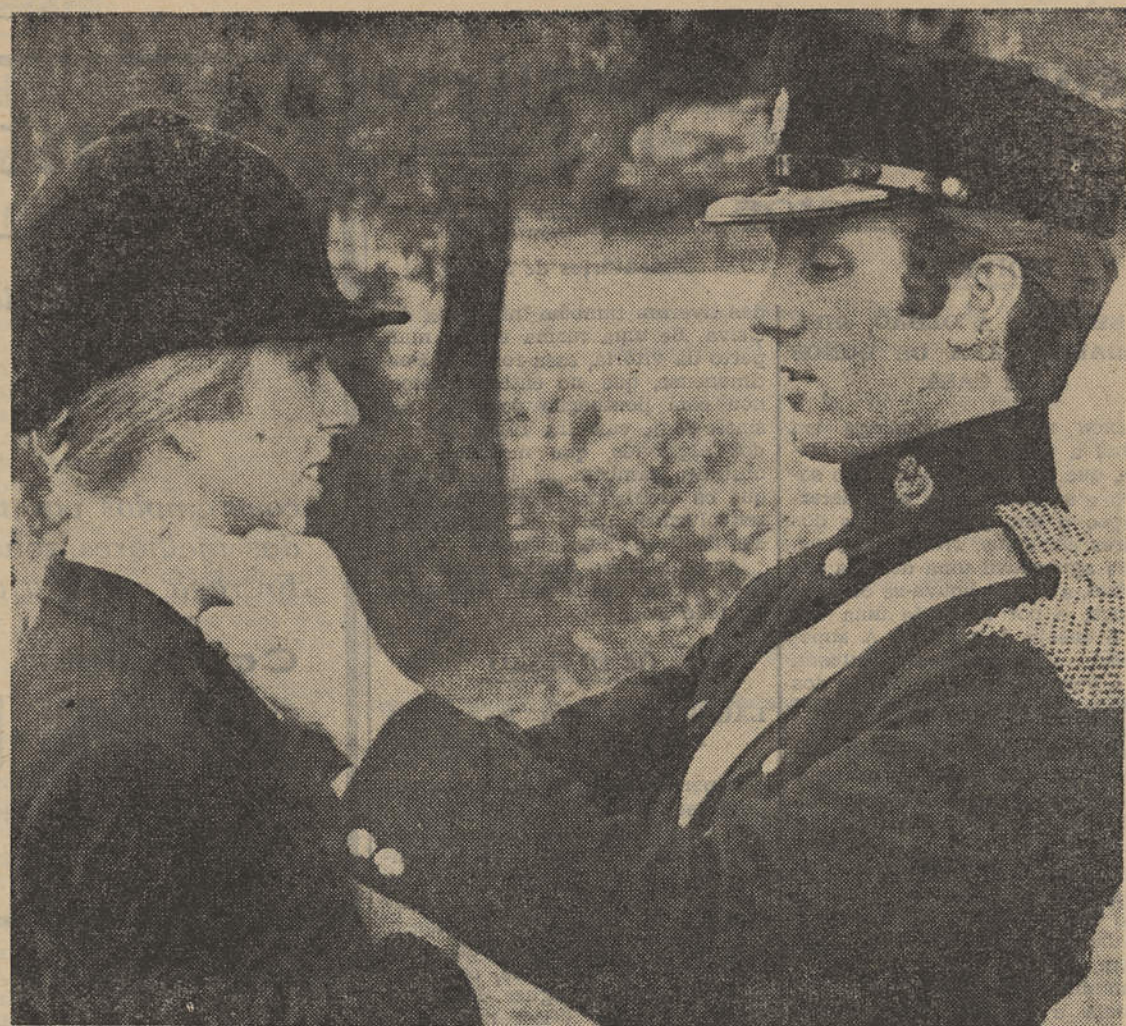
Uma galeria de arte por cada cinco mil habitantes não sei se constitui recorde mundial, ou se para lá caminhamos. E o facto é que, se mais casas com condições houvera mais galerias se criara, embora a concorrência seja grande: boutiques, boites, tavernas, palheiros, bares, discotecas — um mundo de coisas altamente sofisticadas, sem ligação, de perto ou de longe, com a nossa realidade tradicional e caseira, ao largo do qual a gente vai passando com a pelintrace nacionalista e desconfiada bem agarrada nas mãos sumidas nos bolsos.

Pois é este um recorde, se de recorde se trata, que não nos desagrada. Pelo contrário. Antes esse que o do maior índice de «espreitas» por hectare, o qual também nos pertence sem hipótese razoável de contestação.

Se o trazemos à baila, pois, não é que esta inflação de lojas de pintura, mesmo dando em demasia a «pintura» que exista noutras lojas, nos morda em qualquer sítio. Temo-la por boa e oxalá aumente, já que vai permitindo a indústria e o comércio do objecto artístico, cuja validade, de resto, não é para aqui chamada, até porque insusceptível na meia dúzia de linhas de que se faz estas crónicas.

Só que julgamos, e eis a moral da história, que a proliferação anormal de galerias de arte, dentro do burgo, possa conduzir pessoas menos avisadas a cálculos optimistas (e bastante errados) quanto à situação cultural da capital barlaventina. A contos do género que se segue, perfeitamente plausíveis dada a conhecida propensão para as generalizações apressadas: são as pessoas cultas quem consome a arte consumível; a pintura é Arte, na razão directamente proporcional à semelhança com o modelo (de acordo, aliás, com a abalçada opinião da minha avó e do sr. dr. Salsinha que é perito nestas coisas); Portimão consome doses maciças de pintura(!), grande parte da qual «muito parecida», Arte portanto; logo Portimão é uma cidade maciçamente culta.

E é aqui que eu, advogado do Diabo, entro e grito: asneira! Asneira porque não temos um Museu, sequer morto de pedras mortas, quanto mais o museu vivo de coisas vivas que desejariamos; porque a actividade editorial é totalmente inexistente; porque música é um vê se me avias dez singles do Paco Bandeira tadinho canta tão bem; porque teatro de fábrica própria (e mesmo de alheia) é o redondíssimo zero da nossa vergonha, só desfoçado por certas barracadas carnavalescas e altamente negativas, ou pelas visitas, quando el-rei tem cónicas, de uma ou outra companhia profissional lisboeta em crise de arribação; porque cinema simplesmente Maria, Delicadinho, Trinitá & C.ª conseguem abalar o cómodo e pacífico



A «princesa e o dragão», agora casados e que motivaram notícias em toda a imprensa e um programa de televisão transmitido para muitos milhões de pessoas. Até chegou ao Algarve...

O JORNAL DO ALGARVE  
Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havaneza

## TRIBUNA LIVRE

### PORQUE NÃO UMA COOPERATIVA DE TÁXIS?

por Manuel Faria

**D**E cada vez que nos nossos escritos nos referimos a táxis, certamente muitos dos nossos estimados leitores admitem o errado juízo de que estamos procurando os nossos interesses, em prejuízo do público. Puro engano de quem assim pensar. Hoje, mais uma vez, vamos tentar fazer compreender os motivos de utentes deste meio de transporte, de quanto de prejudicial para ambos os lados representa o nosso isolacionismo.

Vejam os casos de Portimão e Lagos com o seu tilintar dos telefones, toca um, toca outro. Porque? Porque não um, ou dois telefones? Que vantagens tem o público em tentar vários telefones para obter um táxi? Se determinado hotel precisa de um táxi, porque figuram apenas dois ou três taxis-

nas suas preferências, fingindo ignorar que existem os restantes, para em seguida gritarem a falta dos mesmos?

Este é um exemplo válido, bem conhecido de todos nós, que contribui em larga medida para maior escassez. Se para evitar estes males havia que recorrer ao telefone único, para evitar outros ainda maiores, há que optar pelo agrupamento dos táxis nas respectivas áreas.

Cooperativismo, ou associativismo, é solução única para um labor mais perfeito e só assim o público seria servido nas devidas condições, uma vez que todos eram beneficiados, ou prejudicados, com os grandes ou pequenos serviços. Só assim se poderia analisar concretamente, a falta de táxis e até que ponto chegava o dever de bem servir.

Por favor, não nos considerem amante do monopólio; monopolizar, é algo diferente do agrupar; responsabilizar toda uma organização, ou reconhecer os seus maus serviços, será talvez mais fácil do que se aqueles funcionarem isoladamente.

Para os industriais, que se deveriam ter unido há largos anos, será da máxima conveniência o esbanjar de algumas opiniões. Pequeno será o aproveitamento, mas restar-nos o prazer, de não ignorar uma realidade perfeitamente ao nosso alcance: o agrupamento.

Caros colegas, estamos na altura do balanço anual, portanto há que deitar contas a muita coisa, há que meditar nos milhares de quilómetros percorridos inutilmente. Convém não ignorar a perda de muitos milhares de horas de descanso, para esperar um avião que vai chegar duas horas mais tarde e, ainda, o prejuízo causado a um público que não foi servido. Há que ter em conta o desgaste material, originado pela ansiedade de chegar primeiro; convém não esquecer que muito dinheiro se podia ter poupado na compra de materiais e acessórios, dado que em grandes quantidades há diferença de preços; há que ter em conta o nosso futuro e o dos nossos descendentes. O nosso grau de industriais, não suporta uma doença prolongada, não estamos abrangidos pela previdência, nem os nossos familiares gozam de qualquer regalia, a pensão de velhice ou invalidez, para nós não existe! Então que espécie de industriais somos nós? Há que meditar um pouco em tudo isto e tentar, quanto antes, um agrupamento. Se é certo que só o emparelramento pode salvar a nossa agricultura, não é menos certo que só agrupando-nos poderemos alicerçar o nosso amanhã.

TINTAS «EXCELSIOR»

## VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino  
(De Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

#### ALGUMAS VANTAGENS DAS COOPERATIVAS

A cooperação agrícola é uma actividade essencialmente construtiva, na qual os agricultores criam as suas próprias organizações. Deste modo, o sócio da cooperativa participa nas responsabilidades da administração; resolve numerosos problemas técnicos e económicos da sua exploração agrícola; defende-se melhor da concorrência desleal e dos intermediários inúteis.

#### A DRENAGEM DOS POMARES

Está-se em plena época de preparativos para a plantação de laranjais. E, pois, o momento conveniente para lembrar aos citricultores que se torna indispensável assegurar à terra a necessária drenagem. Só procedendo assim, se evitará que as árvores não venham a sofrer, no futuro, dum excesso de humidade proveniente da acumulação das águas das chuvas ou até mesmo das regas.

Além da surrija — quase sempre indispensável — há, muitas vezes, necessidade de garantir a drenagem do pomar por meio de valas. Essas valas, uma vez convenientemente localizadas, permitem o escoamento fácil e rápido de um eventual excesso de água.

#### OS PEIXES E AS ÁGUAS INTERIORES

O repovoamento piscícola das águas interiores tem merecido a melhor atenção por parte dos serviços florestais, que nele têm investido anualmente verbas consideráveis. Mas esta tarefa não basta; há que auxiliar o esforço das entidades oficiais nesta obra de grande alcance económico e turístico. Para o efeito, torna-se necessário proteger a fauna piscícola e defendê-la da destruição criminosa. Só uma verdadeira e esclarecida consciência nacional poderá impedir o desaparecimento dos peixes dos nossos rios.

#### O ESPAÇAMENTO DO EUCALIPTAL

Encontramo-nos em plena época de plantação outonal. Se vai plantar o seu eucaliptal, não o faça a compasso demasiadamente apertado. Plantações densas, não só não proporcionam maiores produções, como dão origem a material de menor calibre médio e ficam mais onerosas. Além disso, a mecanização dos trabalhos de instalação e de exploração, tornada actualmente uma necessidade, não se coaduna com tais espaçamentos.

Adopte, em terreno plano, o compasso de 3 por 3 metros ou 2,5 por 4 metros. Se o terreno for em declive, plante a 2,5 metros em linhas dirigidas segundo as curvas de nível e distanciadas entre si, em média, de 4 a 5 metros.

**ORTENCO** EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.)  
Agência da Companhia de Seguros «Ouriques» (FOTOCOPIAS)  
Centro Téc. de Contab. Mecanizada, Lda. R. D. Francisco Gomes, 47 — Tel. 290 — Vila Real de Santo António